

'Tive a honra estuprada pelos carneiros'

Deputado se compara a boi no matadouro

BRASÍLIA

— Nas quatro horas de inquirição, ontem, o ex-deputado Féres Nader (PTB-RJ) ensopou

alguns lenços de suor, embora repetisse sempre que estava tranqüilo. Ele provocou risos na platéia ao dizer que se sentia como “um boi que vai para o matadouro”:

— Não sei o motivo de me chamarem aqui... não sei o que têm contra mim! — disse, rindo.

Jurando inocência, ele se diz a vítima “que teve a honra estuprada pelos carneiros da imprensa”.

— Se alguém achar uma assinatura minha nesses cheques, peço meu fuzilamento em praça pública — disse ao deputado José Dirceu, durante sua inquirição.

— Deputado, não seja responsável pelo fuzilamento do depoente! — ironizou o presidente Jarbas Passarinho.

— Pode ficar tranqüilo, até porque eu sou contra a pena



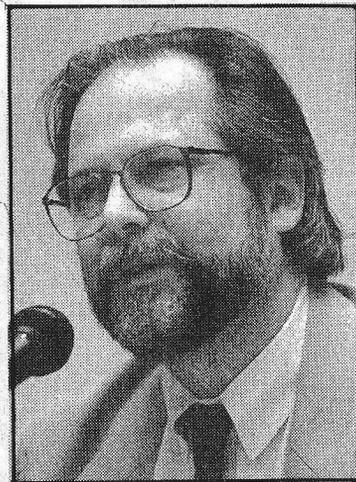
Féres Nader: jurando inocência

de morte — respondeu José Dirceu.

No diálogo áspero que travou com o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), Féres Nader tentou parecer engraçado:

— Em um artigo Vossa Excelência disse que a família Nader veio do nada. Eu fico abismado de ver como uma pessoa que veio do nada conseguiu formar um patrimônio de 11 apartamentos, nove salas, duas lojas e quatro residências — dizia Mercadante, quando foi interrompido pelo depoente.

— Tenho um vasto patrimônio, graças a Deus, mas pode ter certeza de que eu não ganhei na loteria... — disse, rin-



José Dirceu: contra fuzilamento

do, sem constrangimento.

— Talvez sua maior loteria tenha sido participar da Comissão do Orçamento — devolveu, rispidamente, Mercadante.

Mais adiante, ao explicar que todos os rendimentos de suas empresas de comunicação revertiam em bonificação para seus empregados, Féres Nader declarou que era um homem que tinha “um espírito social muito aguçado”. O deputado José Genoíno (PT-SP) não perdeu:

— Existem os sociais-democratas, os sociais-liberais, agora temos a espécie dos sociais-corruptos — disparou o deputado petista.